



Marisa, Milton e Arivelton

Consepsis: denúncia, ocorrência de tiro e duas homenagens

Atendendo denúncia anônima, a Polícia Militar esteve às 22h50 de 10/4, na rua Santa Terezinha/Vila Alvarenga, confirmando que Washington de Souza Pascini/presidente do Conselho de Segurança Pública e Integração Social de Ponte Nova/Consepsis efetuou disparos de revólver ao chegar em casa e sentir-se “ameaçado por três suspeitos rodeando sua moradia”, como consta no boletim militar.

Liberado na Delegacia, Pascini teve a arma apreendida e no dia seguinte prestou depoimento perante o delegado Milton da Cunha Castro Júnior. Note-se que na noite dos disparos Pascini dirigiu reunião do Consepsis, na sede da Associação Comercial e Industrial, denunciando que integrante da sua Diretoria - cujo nome ele preservou - estaria sofrendo ameaças na Vila Alvarenga.

O assunto mereceu pronunciamentos do delegado regional de Polícia Civil/PN, João Octacílio Neto, e do representante da Polícia Militar, tenente Túlio Gomes, ambos defendendo a necessidade de se registrarem as denúncias de ameaças para que ocorram as providências policiais.

Definiu-se para 24/4 a reunião de reforma do Estatuto do Consepsis, cuja prestação de contas vai publicada na **página 12** desta edição. Planejam-se ainda a eleição da nova Diretoria e a Copa Consepsis de Futebol, esta para meados de maio. Discutiu-se também parceria entre a Polícia Militar/PN e o Centro de Atenção Psicossocial/Caps no combate a drogas, principalmente crack.

O inspetor Antero Marcos e o delegado Milton receberam homenagens do Consepsis pela atuação no combate às drogas. Entregaram as placas de gratidão os conselheiros Jorge Tomás dos Santos (Chumbinho), Terezinha de Castro, Margarete Maria da Silva, Marisa Augusta Ribeiro, Arivelton Graciano Hipólito e Isabella Gonzaga. Note-se que Antero foi recentemente oficializado no cargo de inspetor e em 22/3 recebeu homenagem dos colegas da Polícia Civil.



Terezinha, Antero e Chumbinho

Polêmica municipal com a remoção de terra no alto do CDI

Ontem, 12/4, operários da Prefeitura/Ponte Nova e máquina da Ruralminas continuavam a retirada de terra no “maciço terroso rupturado”, em área verde no alto da av. Cristiano de Freitas Castro/CDI, interditado desde deslizamento de encosta em fins de 2003. O trabalho é respaldado por laudo geológico/geotécnico expedido em 5/4 pelo professor Enivaldo Minette, do Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal de Viçosa/UFV.

O laudo só foi divulgado em 11/4 pelo secretário/PN de Obras, Baltazar Chaves, depois que o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente/Codema pediu investigação do promotor de Justiça Umberto Bizzo, representante do Ministério Público/MP-PN. Este requereu em 9/4 explicações da Prefeitura, do Codema e da Defesa Civil/PN, cujo titular, Cícero Gomes,



Máquina da Ruralminas retirando terra em 10/4

disse a esta FOLHA que não foi ouvido previamente sobre a intervenção no barranco.

Apuramos, contudo, que o serviço atendeu projeto do engenheiro Luciano Mendes - o qual motivou o laudo da UFV -, considerando demanda de empresários afetados ainda em 2003, entre eles Júlio Sales. Segundo Baltazar, deve-se atender as orien-

tações do laudo.

O professor Minette relaciona providências, que vão da remoção do “solo rupturado” à redução da “declividade do talude”, passando pela “execução de sistema de drenagem de água pluvial” e de instalação de “estrutura física de contenção”.

A movimentação de representantes de 78 empresas

instaladas no CDI considera o risco da obra e a necessidade de se preservar a avenida como acesso inclusive ao Aeroporto/PN e às instalações - em fase de acabamento - do Corpo de Bombeiros. O engenheiro Minette foi ouvido em 4/4 pelos empresários, sublinhando a instabilidade do terreno erodido ainda em 2003.

Em ofício ao MP, o presidente do Codema, Nelson Barbosa - cuja empresa também seria afetada por eventual interdição da avenida, vê risco de extensos danos na região. “O local deve ser transformado em área verde, inclusive demolindo-se tanto os escombros de galpões afetados ainda em 2003 como a estrutura abandonada da Casa da Amizade/Rotary Club, com remoção de oficina mecânica e de depósito, ambos ainda em funcionamento”, diz o documento.

Gerentes do Itaú se explicam na Câmara e prometem mudança

As recentes críticas de representantes do Legislativo ao atendimento do Banco Itaú aos servidores municipais resultaram, em 10/4, no encontro dos gerentes regionais/Juiz de Fora, Ricardo André Vasta e David Cláudio Vincenzo, com o presidente da Câmara, Rubinho Tavares/PSDB, e os vereadores Divino Marcelino/PV e Niltinho de Paula/PPS.

Segundo informe da Câmara/Ponte Nova, os representantes do Banco pediram desculpas pelos transtornos provocados pelo não funcionamento de caixas eletrônicos, fazendo relato de entendimentos com a Prefeitura para regularização da parceria.

Rubinho reiterou discurso em plenário defendendo denúncia, em Juízo, do contrato municipal com o Banco Itaú. Além do mais, segundo o vereador, o abandono dos caixas eletrônicos “deixava uma péssima impressão da cidade”. Niltinho acrescentou que “clientes desavisados, ao pro-



Rubinho/de frente à esq., Niltinho, Divino e os gerentes de costas

curarem esses caixas, eram surpreendidos com a presença de cães, gato e ainda mau cheiro de urina e fezes”.

Conforme Ricardo, “a demoira para a tomada destas decisões aconteceu em razão de desencontros ocorridos com a Prefeitura para autorização de mudanças. Nesse contexto, deve-se transferir o caixa eletrônico das imediações da Câmara para o Terminal Rodoviário, cuidando-se de reforma do caixa anexo ao Pátio Municipal, além do existente no Centro Histórico. Quanto ao ponto ban-

cário da Rodoviária Velha, será definitivamente desativado porque sua instalação, há alguns anos, atendia perspectiva - não viabilizada - de revitalização daquela área, como relataram os gerentes aos vereadores.

Vereadores discutem

Ainda na Câmara, mas em 9/4, José Osório/PSD disse que moradores do bairro Nova Copacabana temem que, com as obras de asfaltamento de ruas anunciadas pela Prefeitura, a largura da pista fique prejudicada, embora o secretário de

Obras, Baltazar Chaves, tenha mostrado ao vereador documento comprovando que segue-se a planta do loteamento.

Osório disse que estranhou o fato de Divino Marcelino percorrer o bairro prometendo alargar a rua em um metro. “Nós devemos levar informação correta e ética”, disse José Mauro Raimundi/PP, criticando a atitude de Divino e citando o risco de se passarem “informações não verdadeiras e eleitoreiras”.

Divino alegou que, como um morador lhe pediu para analisar a largura da rua, ele solicitou estudo de empreiteira envolvida no projeto, cabendo-lhe a tarefa de acompanhar os serviços, pois “a construção civil é para onde se leva mais dinheiro e precisamos fiscalizar”. Ele exemplificou com as obras do Estádio Carecão/São Pedro, que obteve recurso público - R\$ 113 mil - e ainda não tem serviço de água e luz. “Desonestidade não tem comigo”, concluiu ele.

Hábito de vida saudável aliada à boa alimentação ajuda a prevenir doenças renais.

O Plano Família incentiva práticas preventivas que contribuem para a qualidade de vida.

HOSPITAL
NOSSA SENHORA DAS DORES
Experiência e modernidade no mesmo lugar!

PLANO FAMÍLIA
Sempre com você.

(31) 3817-1417
Av. Dr. Otávio Soares, 332 - Sala 2 - Palmeiras - Ponte Nova/MG
www.ihnsd.com.br